

AVALIAÇÃO HEMATOLÓGICA DE PEIXES EXPOSTO AO ESTRESSE DE MANEJO

NÓIA, Isabelle Zocolaro¹ (isabellezn@hotmail.com); GABRIEL, Andrea Maria de Araújo² (andreagabriel@ufgd.edu.br); GANDRA, Jefferson Rodrigues² (jefersongranda@ufgd.edu.br); VENTURA, Arlene Sobrinho³ (arlenesventura@gmail.com); CAROLLO, Carolina Queiroz¹ (carollo.carolina@hotmail.com); BORANGA, Renan Sizilio⁴ (renan_boranga@hotmail.com);

¹Bolsista PIBIC do Curso de Zootecnia da UFGD, Dourados, MS,

²Docente do Curso de Zootecnia UFGD, Dourados, MS,

³Discente do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal da UFMS, Campo Grande, MS,

⁴Discente do Curso de Engenharia de Aquicultura da UFGD, Dourados, MS.

INTRODUÇÃO

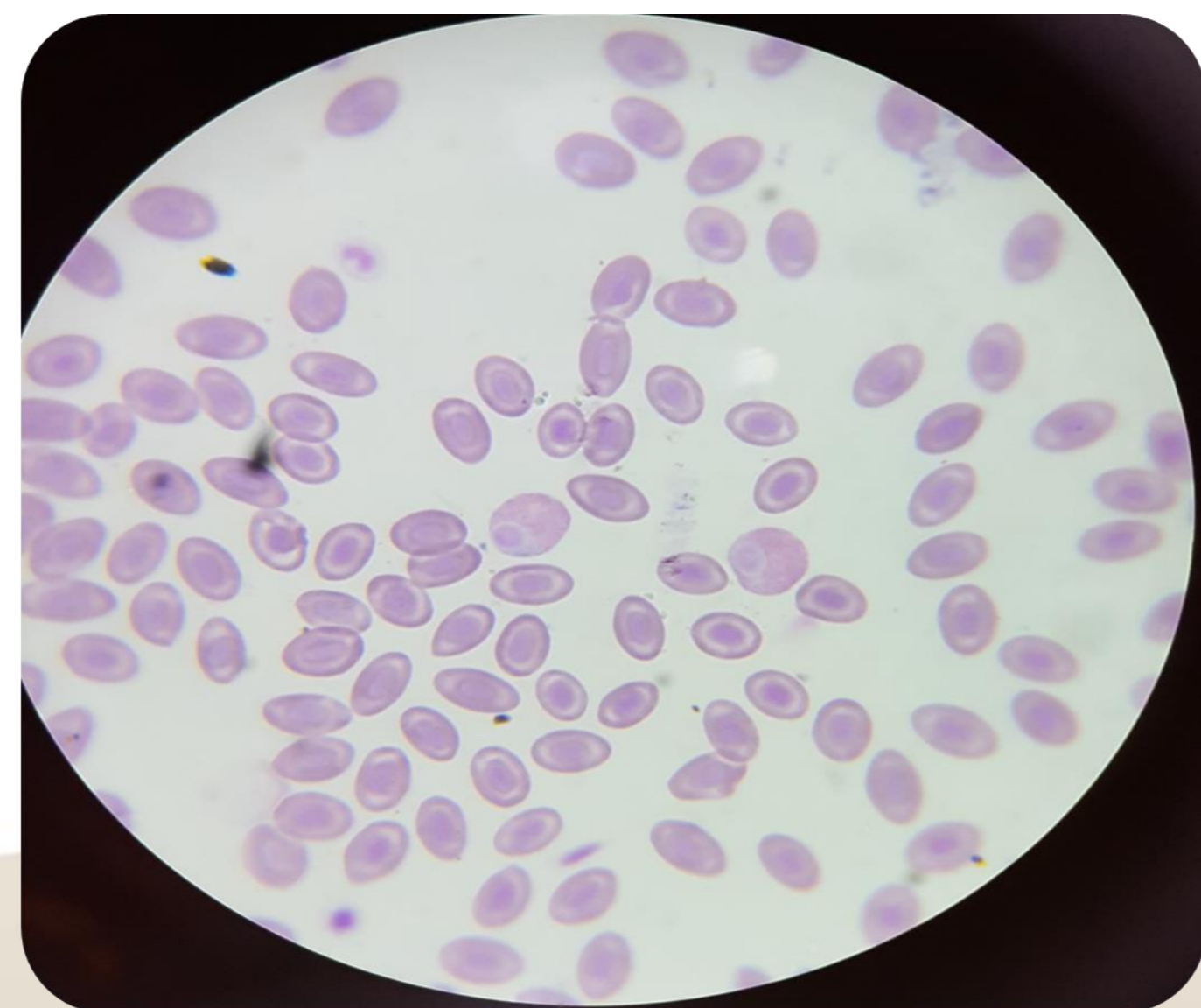
O pacu *Piaractus mesopotamicus* é uma espécie de grande potencial para o cultivo em diferentes sistemas de produção. É um peixe que se caracteriza pela sua rusticidade além de possuir carne de excelente qualidade. A hematologia é uma importante ferramenta para auxiliar no diagnóstico e prognóstico de peixes em diferentes situações. Estudos relatam que as variações ambientais e o estresse causado por práticas de manejo são capazes de interferir no padrão homeostático destes animais. Assim, parâmetros sanguíneos são utilizados como indicadores biológicos do estado de higiene, bem-estar, e estresse animal.

OBJETIVO

Objetivou-se, com este estudo, avaliar os parâmetros hematológicos e bioquímicos de juvenis de pacu expostos ao estresse de manejo seguido de indução anestésica.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram utilizados 60 juvenis de pacu, expostos ao estresse de captura e manejo seguido de anestesia com óleo essencial de manjeriço, *Ocimum basilicum*, em diferentes concentrações, 0,0 (controle), álcool, 100, 350, 600 mgL⁻¹. Após procedeu-se a punção do vaso caudal com auxílio de seringas contendo anticoagulante E.D.T.A. (10%). As amostras de sangue coletadas foram separadas em duas alíquotas, sendo uma utilizada para análise do hematócrito, hemoglobina, contagem total de eritrócitos (RBC), volume corpuscular médio (VCM), concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM), e ainda foram confeccionadas extensões sanguíneas em duplicata, para contagem total e diferencial de trombócitos e leucócitos. A segunda alíquota de sangue foi centrifugada para obtenção de plasma e análise de glicose, proteína plasmática total (PPT) e cloreto. Com os dados obtidos foram realizadas análises de regressão polinomial (P<0,05) pelo software estatístico SAS.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tabela: Valores médios de parâmetros hematológicos e bioquímicos de juvenis de peixe pacu submetidos ao estresse de manejo seguido de indução anestésica:

ITEM	ALCOOL	NIVEIS DE ANESTÉSICO				EPM	VALOR DE P	
		0	100	350	600		LINEA R	QUAD
Hematócrito (%)	29,75	26,00	26,75	26,00	26,50	0,92	0,9365	0,9526
Hemoglobina (g/dl ⁻¹)	5,07	4,91	5,00	6,99	7,70	0,45	0,0072	0,6662
Eritrócitos (x10 ⁶) -RBC	0,695	0,61	1,12	1,60	1,63	0,15	0,0074	0,3446
VCM	479,42	996,45	246,37	205,73	166,91	-	0,0226	0,1260
CHCM	18,23	18,58	18,76	26,92	29,19	1,53	0,0009	0,6170
Proteína plasmática total (g/dl ⁻¹)	3,75	4,10	4,15	4,35	4,65	0,11	0,1014	0,6017
Glicose (g/dl ⁻¹)	63,50	56,82	65,80	58,64	80,31	4,33	0,1050	0,4468
Cloreto	331,06	330,00	324,10	333,34	339,65	5,11	0,4502	0,5876
Leucócitos	43068,75	25878	26741	35128	29866	-	0,6111	0,7314
Trombócitos	43068,75	14373	12811	25278	28078	-	0,2147	0,8156
Neutrófilo	32177,19	21429	8004,41	8324,48	10213	-	0,0703	0,0639
Eosinófilo	1407,61	1764,70	847,60	523,18	929,90	-	0,2236	0,2042
Linfócito	10317	9519,00	20406	21090	12654	-	0,1614	<0,0001
Leucócito Glânular PAS Positivo (LGPAS)	1460,71	207,25	2078,10	2890,58	3986,68	-	0,0067	0,6494
Monócito	2736	0	1881,00	1311,00	3990,00	-	<0,0001	0,3130
Leucócito imaturo	26091,01	11379	16296	23061	22134	-	0,1540	0,6197

CONCLUSÃO

Diante dos dados obtidos foi possível inferir que o estresse de manejo aliado a diferentes doses anestésicas utilizadas é capaz de influenciar os parâmetros hematológicos e termográficos de juvenis de pacu.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS

Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico